

Este Boletim descreve as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) respeitantes ao II trimestre de 2013.

No período em análise, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, registaram uma expansão face ao período anterior.

Assim, no trimestre em destaque, o montante subscrito nas emissões primárias de BTs aumentou, reflectindo-se deste modo no crescimento do volume de títulos em carteira dos BComs.

As operações de venda de BTs com acordo de recompra registaram uma queda de 26% em relação ao I trimestre e à semelhança do período anterior, os BComs concentraram maior volume nos prazos entre 1 e 7 dias. É de salientar também que no trimestre em análise foram registadas operações com prazos acima de 7 dias, facto que não se observou no trimestre anterior.

Entre o I e o II trimestre, os montantes transaccionados nas janelas das Facilidades Permanentes, não sofreram variações assinaláveis, de forma que a FPC passou duma média diária de 64 mio para 66 mio MT e a FPD não ultrapassou 4,6 mil milhões de MT em cada um dos trimestres.

O segmento de permutas de liquidez, tanto com garantia como sem garantia, registou maior dinamismo em relação ao trimestre precedente. No último mês do período em análise, o BM reviu em baixa as taxas de política, ambas em 50,00 p.b., fixado-as em 9,00% (FPC) e 1,75% (FPD). Neste contexto, a MAIBOR sofreu uma redução entre 12 e 13 p.b. em todas as suas maturidades.

À excepção das operações de *reverse-repo* entre o BM e os BComs, as taxas de juro das restantes operações do Mercado Monetário Interbancário, registaram um incremento. Assim, o segmento de emissão primária de BTs resultou numa subida entre 149,00 a 189,00 p.b. enquanto nas permutas de liquidez com e sem garantia, as taxas cresceram em 10,00.p.b.

O segmento de intervenções em venda de divisas do BM aos bancos comerciais conheceu uma contracção de cerca de 52% (USD 171,19 mio) face ao I trimestre, enquanto nas transacções entre BComs o cenário foi inverso, pois os bancos comerciais incrementaram o seu *turnover* em cerca de 128% (USD 160 mio) em relação ao trimestre precedente.

Durante o trimestre em análise, a cotação do Metical face ao dólar norte-americano no Mercado Cambial Interbancário (MCI) apreciou 0,76%, o correspondente a uma depreciação acumulada semestral de 1,15%, após uma depreciação acumulada de 1,93% no trimestre precedente.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

As reservas bancárias em moeda nacional incrementaram em 55,79 mio de MT no II Trimestre de 2013, em decorrência dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo das operações do Estado (Transferência de Fundos do Estado e compensação) em 3.100,00 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações de *reverse-repo* em 4.524,76 mio MT;
- Impacto líquido positivo das operações da FPD em 289,15 mio MT; e
- Resultado líquido positivo de movimentos diversos em 9,35 mio MT.

A expansão das reservas foi refreada pelos seguintes factores:

- Efeito líquido negativo resultante das operações do MCI em 3.174,54 mio MT;
- Impacto líquido negativo da emissão e reembolso de BTs em 3.069,53 mio de MT;
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 2.484,25 mio de MT; e
- Efeito líquido negativo das operações da FPC em cerca de 39,00 mio de MT.

O Gráfico 1, abaixo, reporta o comportamento dos factores de variação de reservas no II Trimestre de 2013.

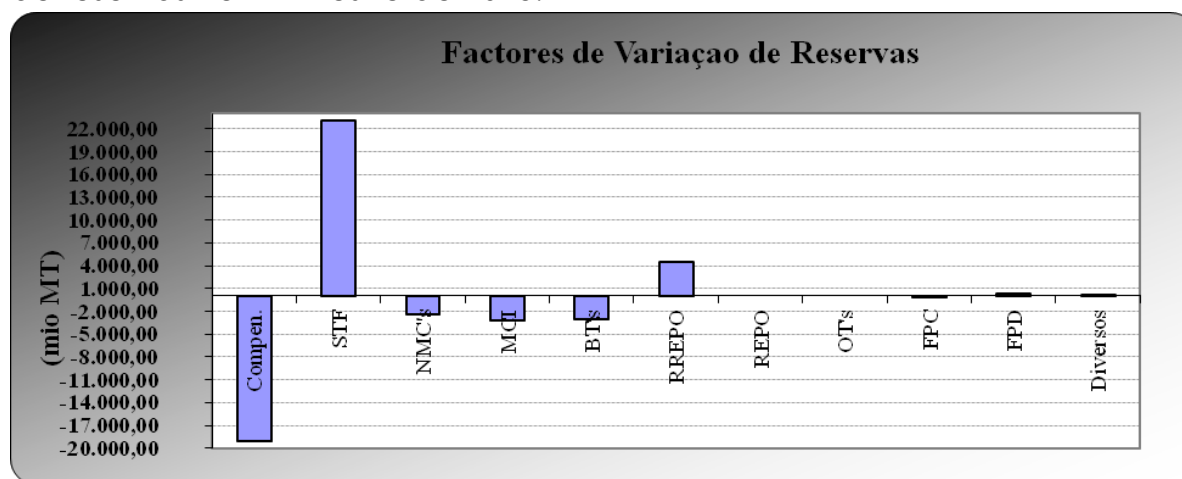


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No II trimestre de 2013, os bancos comerciais participantes no mercado monetário realizaram 1.571 transacções de permutas de liquidez sem garantia, resultando num volume de 41.783,34 mio de MT à TMP de 3,19%.

Relativamente ao I trimestre de 2013, as operações evoluíram em 180%, isto é, 1.009 transacções, resultando no incremento do *turn over* em 13%, correspondente a 4.935,64 mio MT, conforme atesta a tabela 1 abaixo. No trimestre homólogo de 2012, foram realizadas 669 operações de permuta de liquidez, que resultaram no montante de 42.736,15 mio de MT à taxa média ponderada de 7,06%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/04 a 30/04	491	14.107,90	3,17	3,10	3,14
01/05 a 31/05	655	14.360,50	5,00	3,15	3,19
01/06 a 30/06	425	13.314,94	3,30	3,18	3,24
Total (63 DIAS)	1571	41.783,34	5,00	3,10	3,19
I Trim 13. (62 DIAS)	562	36.847,70	7,00	2,58	3,03

No tocante às maturidades, pode-se observar na tabela 2 abaixo que os bancos concentraram as suas operações nos prazos entre 1 e 7 dias, sendo apenas uma transacção observada no prazo acima de 7 dias.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	999	41.663,34	661,323	3,18
Acima de 7	1	120,00	120,00	5,00
Total/II Trim. 13	1.000	41.783,34	781,323	3,19
1 a 7	563	36.673,70	591,51	3,01
Acima de 7	1	200,00	200,00	7,00
Total/I Trim. 13	564	36.873,70	791,51	3,03

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

Neste segmento de mercado as taxas de juro registaram um aumento de 10 e 13 p.b. para a média e a máxima, respectivamente, enquanto a mínima incrementou em 8 p.b, como atesta o gráfico 2¹ abaixo.

Por seu turno, o *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas, reduziu em 252 p.b., ao passar de 1,90% após 4,42% no trimestre anterior.

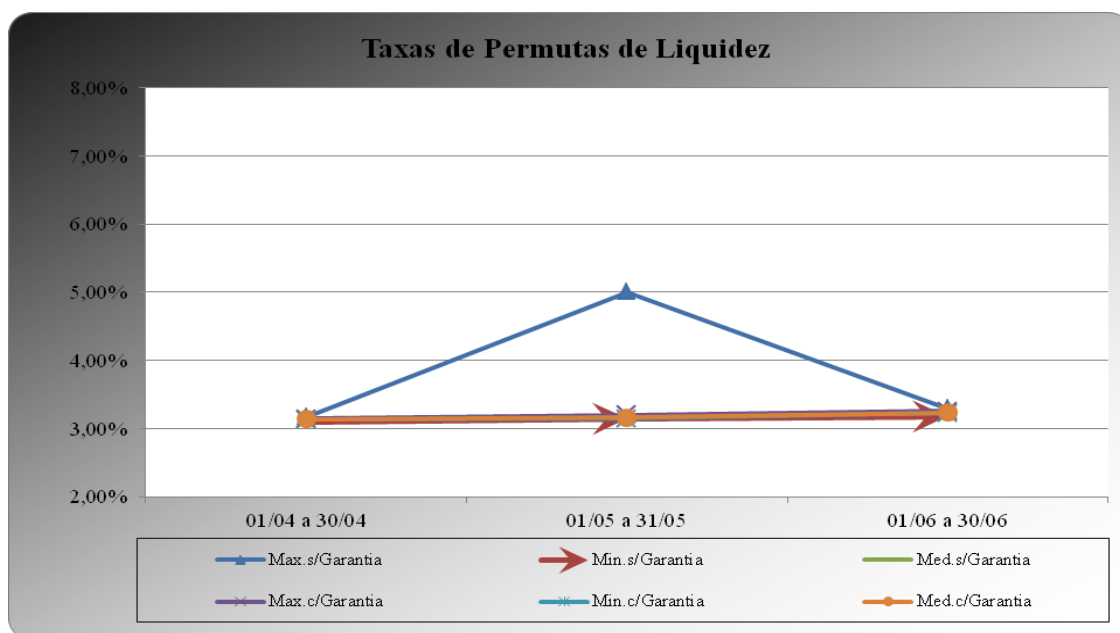


Gráfico 2

Relativamente às operações de permutas de liquidez com garantia, os bancos comerciais efectuaram 28 transacções contra 2 observadas no I trimestre de 2013. Assim, as operações realizadas resultaram num *turnover* de 1.401,90 mio MT à TMP de 3,20% contra 26,00 mio MT à TMP de 3,20% no trimestre anterior.

No período homólogo de 2012, os Bcoms transaccionaram 235,00 mio de MT, em 1 operação, a TMP de 8,22%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Média (%)
01/04 a 30/04	3,00	160,50	3,15	3,13	3,14
01/05 a 31/05	16,00	562,00	3,20	3,15	3,17
01/06 a 30/06	9,00	679,40	3,26	3,23	3,24
Total (22 dias)	28	1.401,90	3,26	3,13	3,20
Total/I.Trimestre 13 (2 dia)	2	26,00	3,08	-	2,93

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

À semelhança do trimestre anterior, no II trimestre de 2013, as instituições de crédito efectuaram apenas uma operação reversível entre si, que resultou no montante de 218,265 mio MT à TMP de 3,20% contra um montante de 210,0 mio de MT, à mesma taxa de juro média.

A. Emissão de BTs

No período em análise, o mercado primário de BTs conheceu um maior dinamismo do que no trimestre anterior. Assim, o montante de BTs subscrito ascendeu a 22.583,0 mio de MT, como mostra a tabela 4 abaixo, uma expansão de 67% (9.023,00 mio de MT em termos absolutos). A TMP cresceu em 212 p.b., transitando para 4,91% após 2,77% no trimestre anterior. Em igual período de 2012, os participantes no mercado em alusão subscreveram 8.223,60 mio de MT, à TMP de 5,74%.

Tabela 4 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	12.920,0	10.125,0	3,69
182	13.050,0	7.363,0	5,55
364	12.200,0	5.095,0	6,35
Total/ II Trim. 13	38.170,0	22.583,0	4,91
Total/ I Trim. 13	19.550,0	13.560,0	2,77

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

As operações de *reverse repo* realizadas entre o BM e os bancos comerciais resultaram, no segundo trimestre de 2013, numa subscrição total de 79.895,44 mio MT, correspondendo a uma redução de cerca de 26% face ao I trimestre.

De referir que a oferta de títulos do BM nas operações em referência registou um movimento oposto às subscrições, tendo incrementado em cerca de 36%, o que representa uma expansão absoluta de 45.675,00 mio MT, quando comparado ao montante disponibilizado pelo BM no I trimestre do ano em curso como atesta a tabela 5 abaixo.

Em referência aos prazos, é de salientar que os bancos comerciais concentraram os seus activos nos prazos entre 1 e 7 dias, tendo subscrito 54% (76.413,87 mio MT) do total da oferta (140.775,00 mio MT) contra 11% (3.481,57 mio MT) do montante global (32.900,00 mio MT) colocado nos prazos acima de 7 dias.

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

No que diz respeito às taxas de juro, os prazos de 1 a 7 dias geraram uma TMP de 2,74% contra 2,62% a um volume de 108.500,00 mio Mt no trimestre precedente. A TMP para os prazos acima de 7 dias foi de 2,96% e no I trimestre de 2013 não se registou operações a estes prazos.

No período homólogo de 2012 não foram registadas operações desta natureza.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	140.775,00	76.413,87	2,74
Mais de 7	32.900,00	3.481,57	2,96
Total/ II Trim. 13	173.675,00	79.895,44	2,75
Total/ I Trim. 13	128.000,0	108.500,0	2,62

C. Operações por Iniciativa das Instituições Participantes

O montante médio diário de financiamento por via da FPC ascendeu a 65,50 mio de MT, o que corresponde a um incremento de cerca de 138%, isto é, mais 37,99 mio MT em relação ao trimestre precedente.

No período semelhante de 2012, registou-se um volume médio de 30,41 mio de MT.

Relativamente à FPD, as instituições investiram uma média diária 4.576,73 mio de MT, correspondendo a uma queda de cerca de 48% (4.170,58 mio de MT) face ao trimestre precedente conforme mostra a tabela 6, abaixo. No trimestre homólogo de 2012, observou-se um volume médio de 6.580,48 mio de MT.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio	Nº Dias	Colaterais	Taxa de	Mont. Médio	Nº Dias	Taxa de
	(mio MT)		(mio MT)	Juro (%)	(mio MT)		Juro (%)
01/04 a 30/04	77,00	4,00	308,00	9,50	4.563,45	21,00	2,25
01/05 a 31/05	44,04	12,00	528,50	9,50	4.250,78	22,00	2,25
01/06 a 30/06	95,71	7,00	670,00	9,43	4.968,81	19,00	1,91
Total/II Trim. 13	65,50	23,00	1.506,50	9,47	4.576,73	62,00	2,14
Total/I Trim. 13	27,51	8,00	220,10	9,50	8.747,31	62,00	2,25

Taxas de Juro do MMI

Durante o período em análise o BM ajustou em baixa as taxas das facilidades permanentes, de 9,50% para 9,00% (FPC) e de 2,25% para 1,75% (FPD).

Entretanto, no decurso do II trimestre de 2013, apesar da queda das taxas acima, as restantes taxas do Mercado Monetário Interbancário tiveram comportamento oposto, com a excepção das operações reversíveis que decresceram 1 p.b para 2,58%.

Assim, as TMP de subscrição de BTs cresceram entre 149 e 189 p.b, acentuando-se a maturidade de 182 dias. Por seu turno as taxas referentes às operações de permuta de liquidez, com garantia e sem garantia incrementaram ambas em 10 p.b.

O gráfico 3 atesta o comportamento das taxas de juro médias do mercado no decurso do II trimestre de 2013.

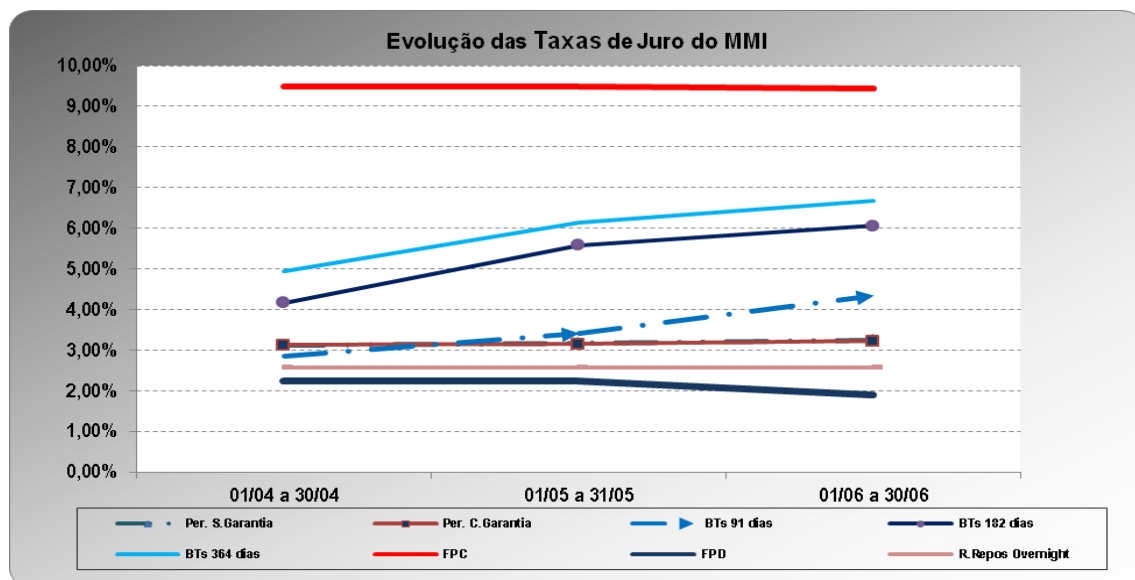
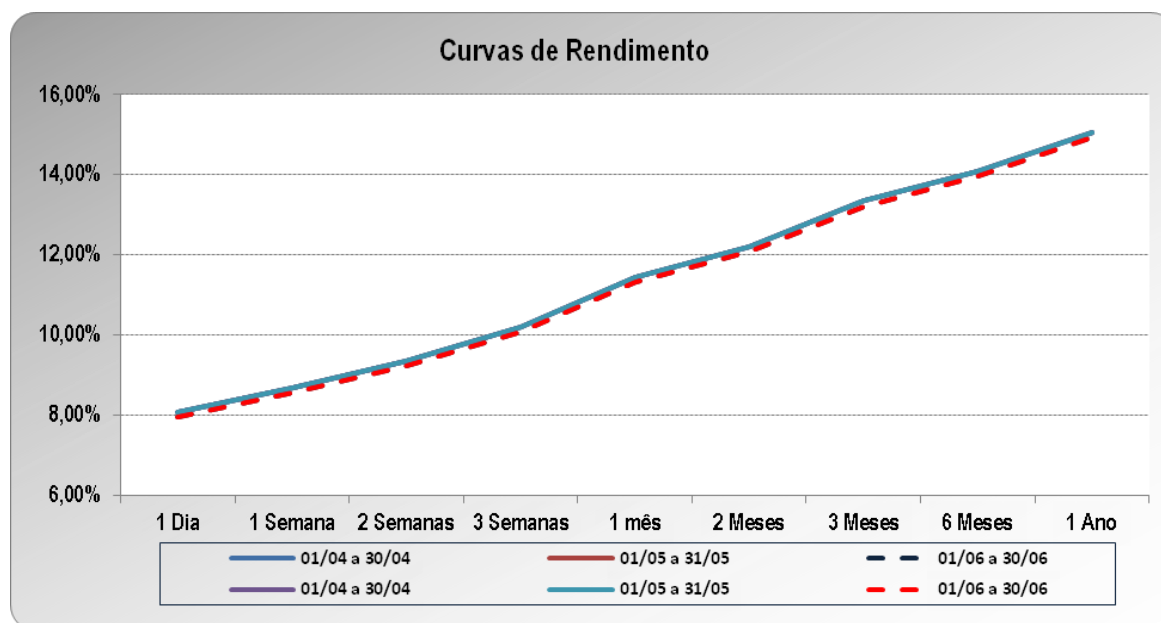


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

Depois de registar estabilidade para todas as maturidades nos meses de Abril e Maio, no mês de Junho a MAIBOR reduziu entre 12 e 13 p.b. em todos os seus prazos, conforme atesta o gráfico nº. 4 abaixo.

*Gráfico 4*

Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

Nas operações de venda de divisas no MCI, o BM realizou, durante o trimestre em análise, vendas totais de USD 161,04 mio, contra USD 332,23 mio observado no período anterior.

O gráfico 5 e a tabela 7 abaixo mostram a evolução das vendas de divisas e da taxa de câmbio ao longo do II trimestre de 2013. Tal como se pode observar, a taxa de câmbio e as intervenções do BM registaram a mesma tendência decrescente ao passar de USD 120,38 mio em Abril para USD 9,70 mio em Junho.

Entre finais do I Trimestre e finais do II Trimestre, a TCMP registou um incremento de 0,20% contra um aumento de 1% no trimestre anterior. Em igual período de 2012, o BM vendeu aos bancos comerciais USD 96,45 mio a TCMP de 27,68 MT/USD.

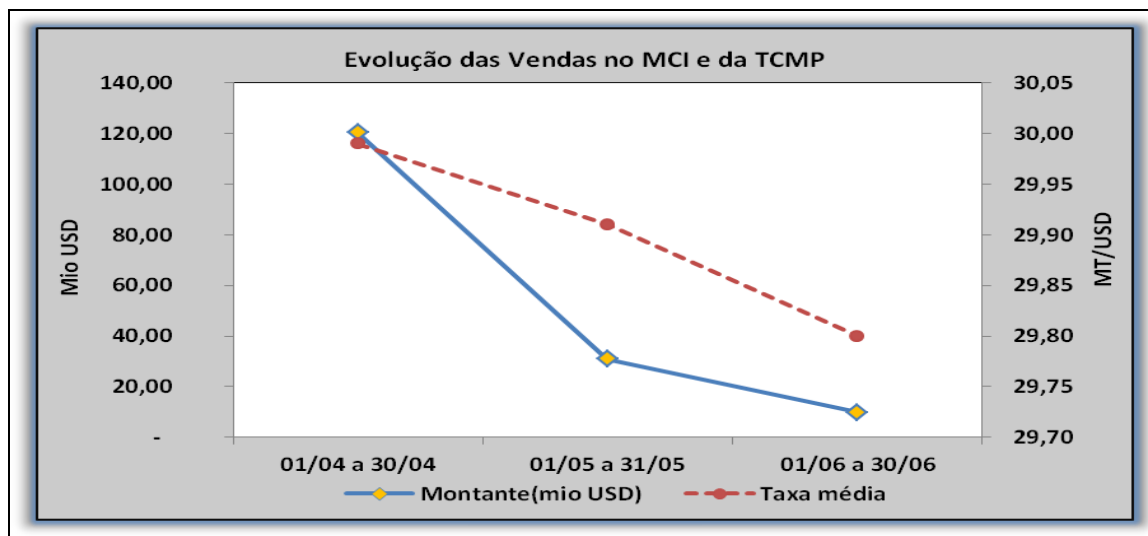


Gráfico 5

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	21	120,38	29,99
01/05 a 31/05	15	30,96	29,91
01/06 a 30/06	11	9,70	29,80
Total/II Trim. 13	47	161,04	29,96
Total/I Trim. 13	60	332,23	29,90

Operações de Compras Bilaterais de Divisas

No trimestre em análise, o BM comprou USD 59,00 mio dos BComs, à taxa de câmbio média ponderada de USD/MZN 30,07, após vendas nulas no trimestre anterior. Comparativamente, no período homólogo de 2012, as compras atingiram USD 54,30 mio à TCMP de USD/MZN 27,60.

A tabela 8 mostra as compras realizadas ao longo do II trimestre de 2013.

Tabela 8: Compras bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante(mio USD)	Taxa média
01/04 a 30/04	0	0,00	0,00
01/05 a 31/05	3	45,00	30,12
01/06 a 30/06	3	14,00	29,90
Total/II Trim. 13 (USD)	6	59,00	30,07

Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

As operações de compra e venda de divisas entre as instituições de crédito incrementaram em 128,38%, ao passar para USD 284,86 mio à TCMP de USD/MZN 30,01 no II trimestre após 124,73 mio a TCMP de USD/MZN 30,80 no I trimestre de 2013, conforme atesta a tabela 9 abaixo sobre as vendas de divisas entre os BComs.

No período homólogo de 2012, as instituições haviam transaccionado, entre si, USD 205,93 mio à taxa de câmbio média ponderada de USD/MZN 28,32.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcoms

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	18	34,86	30,96
01/05 a 31/05	18	111,21	30,14
01/06 a 30/06	19	138,79	29,66
Total/II Trim. 13 (USD)	55	284,86	30,01
Total/I Trim. 13 (USD)	38	124,73	30,80

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

A taxa de câmbio das cotações do Metical face ao USD registou, no trimestre em destaque, uma apreciação acumulada de 0,76% ao passar para USD/MZN 29,85 após USD/MZN 30,07 no fim do I trimestre, contra uma depreciação acumulada semestral de 1,15% e uma depreciação acumulada de 1,93% no I trimestre. No período homólogo de 2012, a depreciação acumulada foi de 0,58%.

O gráfico 6 mostra a evolução da taxa de câmbio das cotações no II trimestre de 2013.

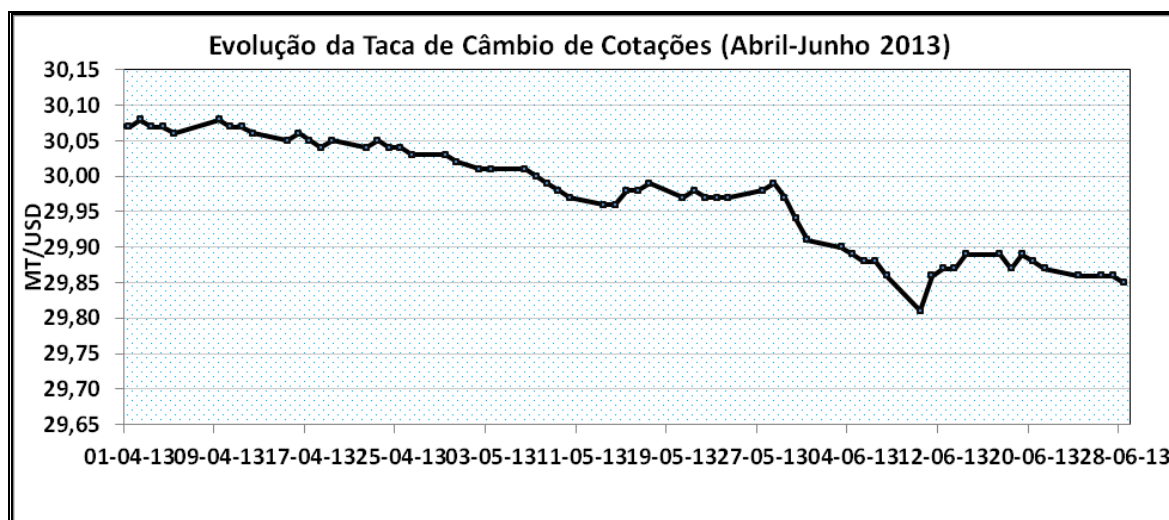


Gráfico 6